



RESULTADO TRIMESTRAL 1T22

4 de maio de 2022



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 04 de maio de 2022 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **primeiro trimestre de 2022 (1T22)** e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2021 (4T21) e ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). A cotação do dólar era de R\$ 5,70 em 31/03/2021; de R\$ 5,58 em 31/12/2021 e R\$ 4,74 em 31/03/2022.

Destques operacionais e financeiros do 1T22

RESULTADO SÓLIDO E RESILIENTE MESMO COM PRESSÕES OPERACIONAIS E DE CUSTOS

O início de 2022 foi marcado por um cenário desafiador em razão das fortes chuvas registradas na região Sudeste e das pressões nos custos do carvão e do coque.

Mesmo assim, a CSN conseguiu apresentar um forte resultado, com EBITDA de R\$ 4,7 bilhões e margem de 39,1%, o que representa crescimento de 4,2 p.p. em relação ao trimestre anterior.

FORTE RECUPERAÇÃO DE PREÇOS E MARGENS NA MINERAÇÃO NO 1T22

A forte realização de preços observada neste trimestre mais do que compensou a queda no volume produzido, que ocorreu em razão das fortes chuvas registradas no período.

Mesmo com uma menor diluição de custos fixos, o EBITDA ajustado do segmento de mineração foi de R\$ 2,4 bilhões no 1T22 e com margem EBITDA de 63%.

AUMENTO NA PARTICIPAÇÃO DE MERCADO DA SIDERURGIA E SÓLIDO DESEMPENHO NO MERCADO INTERNACIONAL

Recuperação contínua no volume de vendas mais do que compensou a pequena redução de preços observada no período, resultando em um crescimento trimestral de 3,1% na receita da siderurgia.

As vendas totais atingiram 1.157kton no 1T22, um crescimento de 13% contra o 4T21, com forte desempenho do mercado externo.

NÍVEL DE ALAVANCAGEM SOB CONTROLE

Nível de alavancagem permaneceu abaixo de 1x, encerrando o trimestre em 0,89x contra 0,76x no 4T21, mantendo o nível de alavancagem dentro das metas estabelecidas pela Companhia.

Fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 2.542 milhões, influenciado principalmente por variações pontuais no capital de giro, além do forte pagamento de tributos decorrentes do desempenho recorde registrado no exercício de 2021.

MANUTENÇÃO DO PREÇO DO CIMENTO MESMO EM UM TRIMESTRE IMPACTADO PELA SAZONALIDADE

O segmento de cimentos foi impactado, neste trimestre, pelo maior volume de chuvas e por pressões temporárias nos custos de produção.

Como consequência, houve retração de 11% no volume de vendas quando comparado com o 4T21. Na comparação anual, as vendas totais foram 17,5% superiores como consequência da incorporação da Elizabeth Cimentos.



Quadro Consolidado - Destaques

	1T22	4T21	1T22 x 4T21	1T21	1T22 x 1T21
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.157	1.023	13%	1.317	-12%
- Mercado Interno	754	690	9%	911	-17%
- Mercado Externo	402	333	21%	406	-1%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	6.932	7.719	-10%	8.225	-16%
- Mercado Interno	1.111	1.190	-7%	1.286	-14%
- Mercado Externo	5.821	6.529	-11%	6.939	-16%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	11.770	10.361	14%	11.913	-1%
Lucro Bruto	4.483	3.755	19%	5.735	-22%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	4.718	3.727	27%	5.806	-19%
Margem EBITDA %	39,1%	34,9%	<i>4,2 p.p.</i>	48,7%	<i>-9,6 p.p.</i>
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	18.635	16.772	11%	20.542	-9%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	14.033	17.593	-20%	14.727	-5%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,89x	0,76x	17%	1,29x	-31%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem Ebitda Ajustada é calculada a partir do Ebitda Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida no 1T22** totalizou R\$ 11.770 milhões, o que representa um aumento de 13,6% quando comparado com o 4T21 e uma leve retração de 1,2% na comparação com o 1T21. Esse resultado é consequência da melhora do segmento de mineração que apresentou forte recuperação de preço realizado no período, além de maiores volumes vendidos do mercado siderúrgico.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 7.287 milhões no 1T22, o que representa um aumento de 10,3% em relação ao 4T21 e 18% na comparação com o 1T21. Esse aumento de custos foi consequência da alta de preços de algumas matérias primas como o carvão e o coque, além da menor diluição de custos fixos na mineração com a queda no volume produzido.
- Apesar do aumento nos custos, a **margem bruta** atingiu 38% no 1T22 e foi 1,8 p.p. superior à registrada no 4T21, como resultado da forte recuperação de preços observada no segmento de mineração. Por outro lado, quando comparado com o mesmo período de 2021, houve retração de 22% no lucro bruto, o que reflete não apenas as dificuldades operacionais verificadas no trimestre com um volume de chuvas acima do normal, mas também custos mais altos na comparação anual.
- No 1T22, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 587 milhões, 28% inferior ao registrado no 4T21, como consequência do menor volume comercializado na mineração, gerando uma menor despesa com fretes, além do maior controle orçamentário realizado pela Companhia.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 359 milhões no 1T22, advindo, principalmente, das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa que totalizaram R\$ 79 milhões no período.
- O **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 1.125 milhões no 1T22, o que representa um aumento de 145% em relação ao trimestre anterior, como consequência dos maiores custos da dívida e da desvalorização das ações da Usiminas no final do trimestre.

	1T22	4T21	1T22 x 4T21	1T21	1T22 x 1T21
Resultado Financeiro - IFRS	(1.125)	(460)	145%	(201)	460%
Receitas Financeiras	186	88	111%	586	-68%
Despesas Financeiras	(1.311)	(548)	139%	(787)	67%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.190)	(732)	63%	(731)	63%
Resultado c/ Variação Cambial	(121)	184	-166%	(56)	116%
Variações Monetárias e Cambiais	(100)	202	-150%	(53)	89%
Resultado com derivativos	(21)	(18)	17%	(3)	600%

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 19 milhões no 1T22, um desempenho idêntico ao verificado no trimestre anterior, mesmo considerando a recuperação do resultado da MRS.

	1T22	4T21	1T22 x 4T21	1T21	1T22 x 1T21
MRS Logística	37	25	48%	28	32%
TLSA	(7)	(7)	0%	(5)	53%
Equimaq S.A	-	(1)	-100%	(0)	-100%
Eliminações	(11)	2	-650%	(9)	23%
Resultado de Equivalência Patrimonial	19	19	0%	14	32%

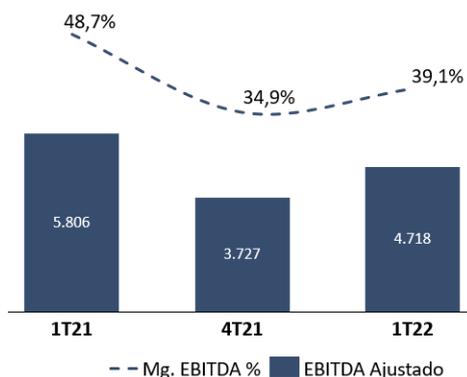
- No 1T22, o **lucro líquido da Companhia** foi de **R\$ 1.364 milhões**, um resultado 29% superior ao registrado no trimestre passado, ressaltando a resiliência da Companhia e a melhora no resultado operacional que acabou por mitigar as maiores despesas financeiras observadas no período.

EBITDA Ajustado

	1T22	4T21	1T22 x 4T21	1T21	1T22 x 1T21
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	1.364	1.061	29%	5.697	-76%
Depreciação	635	623	2%	456	39%
IR e CSLL	1.066	1.054	1%	1.278	-17%
Resultado financeiro líquido	1.125	460	145%	202	458%
EBITDA (ICVM 527)	4.190	3.198	31%	7.633	-45%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	359	385	-7%	(1.986)	-118%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	79	208	-62%	252	-69%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	-	-	0%	59	-100%
Ganho líquido venda de ações CSN Mineração	-	-	0%	(2.472)	-100%
Outros	280	177	58%	175	60%
Resultado de equivalência patrimonial	(19)	(19)	0%	(13)	41%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	188	163	15%	173	9%
EBITDA Ajustado	4.718	3.727	27%	5.806	-19%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

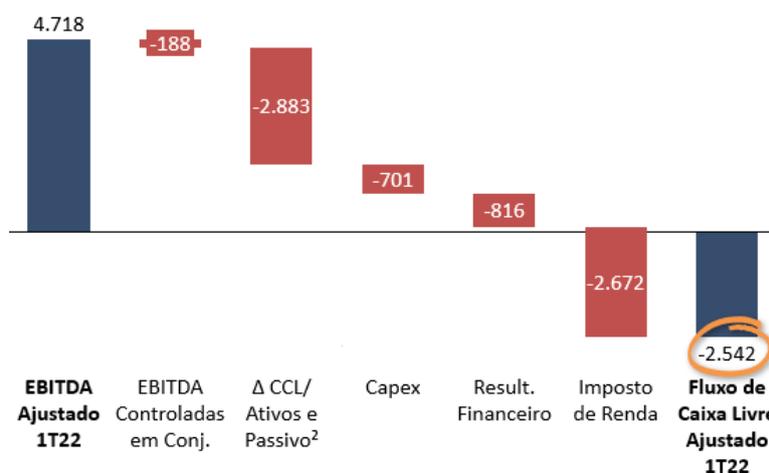
- No 1T22, o **EBITDA ajustado** foi de R\$ 4.718 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 39% ou 5,2 p.p. acima da registrada no trimestre passado. Esse aumento de rentabilidade é consequência direta do forte desempenho alcançado no segmento de mineração com a apreciação do minério de ferro durante o período, que acabou por compensar o maior volume de chuvas e os custos elevados de algumas matérias-primas, como o carvão e o coque.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 1T22 ficou negativo em R\$ 2.542 milhões, impactado principalmente por variações pontuais no capital de giro e desembolsos maiores com IR/CS devido ao ajuste anual nos segmentos de mineração e siderurgia, como reflexo do forte resultado obtido no ano de 2021.

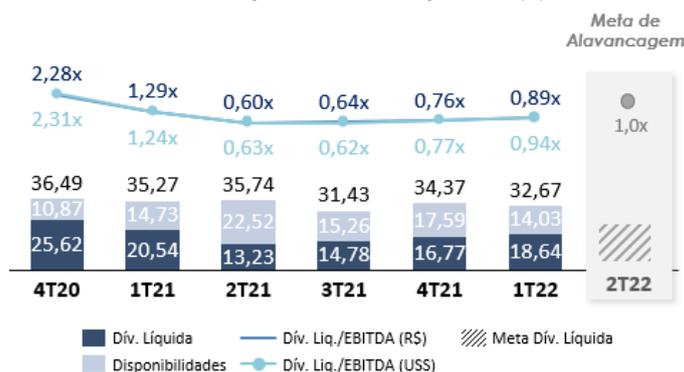
Fluxo de caixa Ajustado¹ no 1T22 (R\$MM)


¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

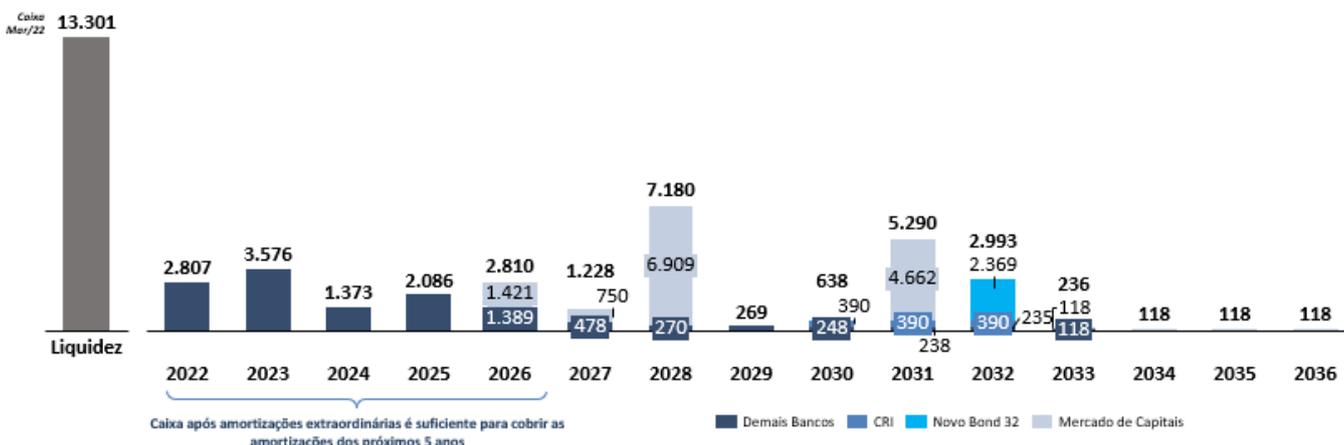
Endividamento

Em 31/03/2022, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 18.635 milhões, com a manutenção de um caixa elevado da Companhia, mantendo o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA em 0,89x, ou seja, abaixo do teto de 1x estabelecido pela CSN.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e
 Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)**


¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia emitiu títulos representativos de dívida no mercado externo (“Notes”) no valor de US\$500 milhões, equivalentes a R\$ 2,6 bilhões, por meio de sua controlada CSN Resources S.A., com vencimento em 2032. Como parte do exercício de “*liability management*”, utilizou parte dos recursos no valor de US\$ 300 milhões, equivalentes a R\$ 1,5 bilhão, na oferta de recompra (“Tender Offer”) dos Notes emitidos pela CSN Resources S.A. com vencimento em 2026. Adicionalmente, em fevereiro de 2022, a Companhia contratou empréstimo no valor de US\$ 115 milhões, equivalentes a R\$ 605 milhões, por meio de sua controlada CSN Cimentos, com vencimentos escalonados entre 2025 à 2027. A controlada CSN Cimentos também foi o veículo para a emissão de debêntures no valor total de R\$ 1,2 bilhão e vencimentos entre 2030 e 2032, além da contratação de empréstimo no valor de R\$ 600 milhões junto ao Banco do Brasil.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)


¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

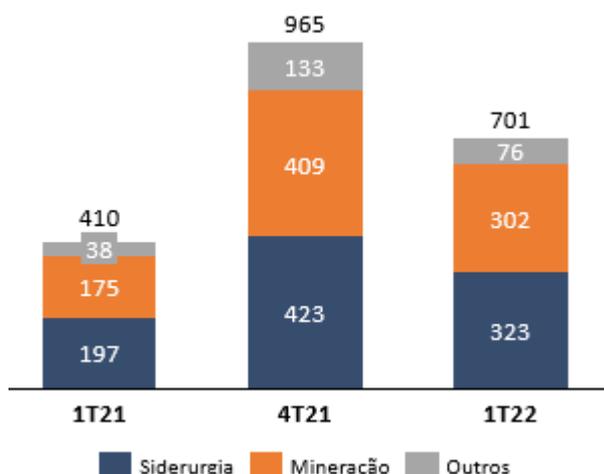
Exposição Cambial

A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado até 1T22 foi de US\$ 151 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado. O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	1T22	4T21	1T22 x 4T21	1T21	1T22 x 1T21
Caixa	1.598	1.656	-4%	1.047	53%
Contas a Receber	514	15	3303%	415	24%
Aplicação financeira	26	24	10%	23	13%
Empréstimos e Financiamentos	(4.118)	(3.866)	7%	(4.408)	-7%
Fornecedores	(543)	(614)	-12%	(282)	93%
Derivativo minério ferro	1	-	-	2	-63%
Outros	48	48	0%	2	2288%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(2.475)	(2.737)	-10%	(3.201)	-23%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	2.523	2.655	-5%	3.762	-33%
NDF Real x Dólar	-	-	-	(100)	-100%
Swap US\$ x SOFR	(115)	-	-	-	-
Swap CDI x Dólar	(84)	(67)	25%	(67)	25%
Exposição Cambial Líquida	(151)	(149)	1%	394	-138%

Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 701 milhões no 1T22, um patamar 27,3% inferior aos R\$ 965 milhões investidos no trimestre passado, como reflexo da sazonalidade do período. Entre os principais investimentos realizados, destacam-se o avanço nos projetos de expansão da mineração, com os projetos de filtragem de rejeito e de expansão do porto, além de reparos nas operações de siderurgia e nas baterias de coque da UPV.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 4.388 milhões no 1T22**, um aumento de R\$ 2.802 milhões em função do aumento no contas a receber da Companhia em virtude dos melhores preços realizados no segmento de mineração e exacerbado pela normalização na linha de adiantamento de clientes.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	1T22	4T21	1T22 x 4T21	1T21	1T22 x 1T21
Ativo	15.921	15.472	3%	11.586	37%
Contas a Receber	4.091	2.597	58%	4.219	-3%
Estoques ³	10.235	11.076	-8%	5.736	78%
Impostos a Recuperar	1.172	1.408	-17%	1.199	-2%
Despesas Antecipadas	277	225	23%	267	4%
Demais Ativos CCL ¹	146	166	-12%	165	-12%
Passivo	11.533	13.886	-17%	10.012	15%
Fornecedores	9.693	10.784	-10%	7.626	27%
Obrigações Trabalhistas	634	553	15%	498	27%
Tributos a Recolher	430	657	-35%	140	207%
Adiant. Clientes	311	1.269	-75%	291	7%
Demais Passivos ²	465	623	-25%	1.457	-68%
Capital Circulante Líquido	4.388	1.586	177%	1.574	179%

Índices Operacionais

	1T22	4T21	1T22 x 4T21	1T21	1T22 x 1T21
Prazo Médio Recebimento	27	20	7	28	-1
Prazo Médio de Estocagem	116	140	-24	70	46
Prazo médio de Fornecedores	141	134	7	109	32
Ciclo Financeiro	2	26	-24	-11	13

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

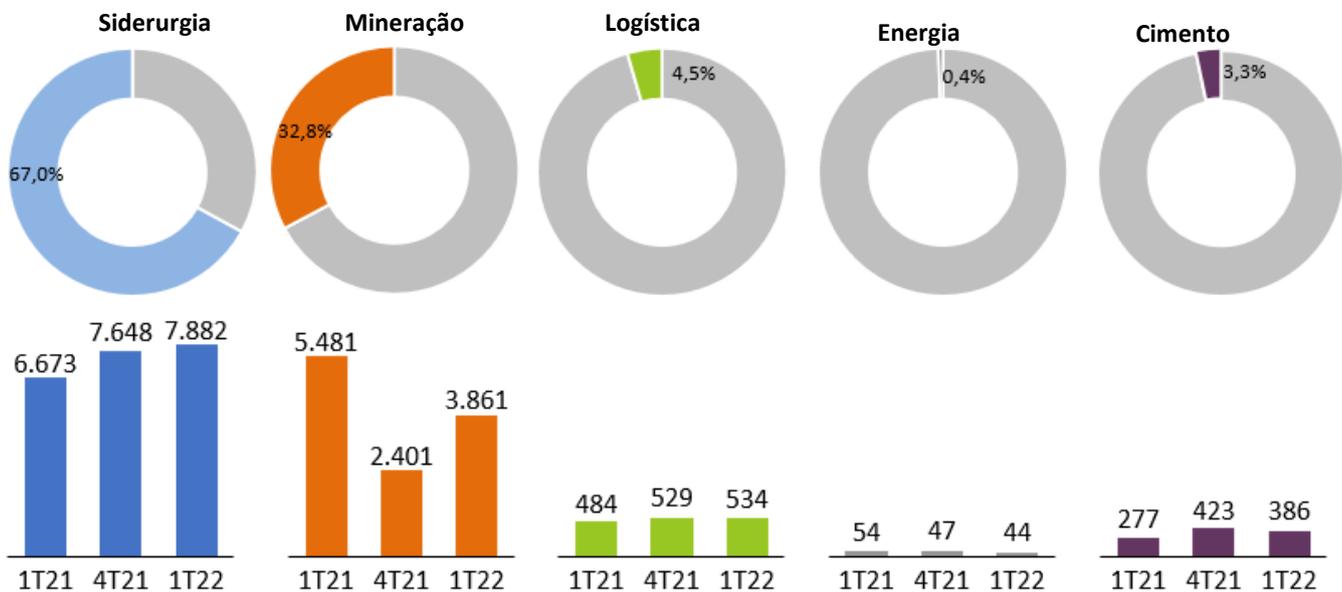
Remuneração aos Acionistas

Em AGOE realizada em 29 de abril de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 904,5 milhões que foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, equivalente a R\$ 0,67/ação ordinária. Estes valores se somam ao JCP declarado em dezembro no valor de R\$ 257,0 milhões, completando a distribuição de 25% sobre o lucro do período. Com a aprovação dos dividendos, as ações ficaram ex-dividendo a partir de 02 de maio e o seu pagamento ocorrerá até 31 de dezembro de 2022.

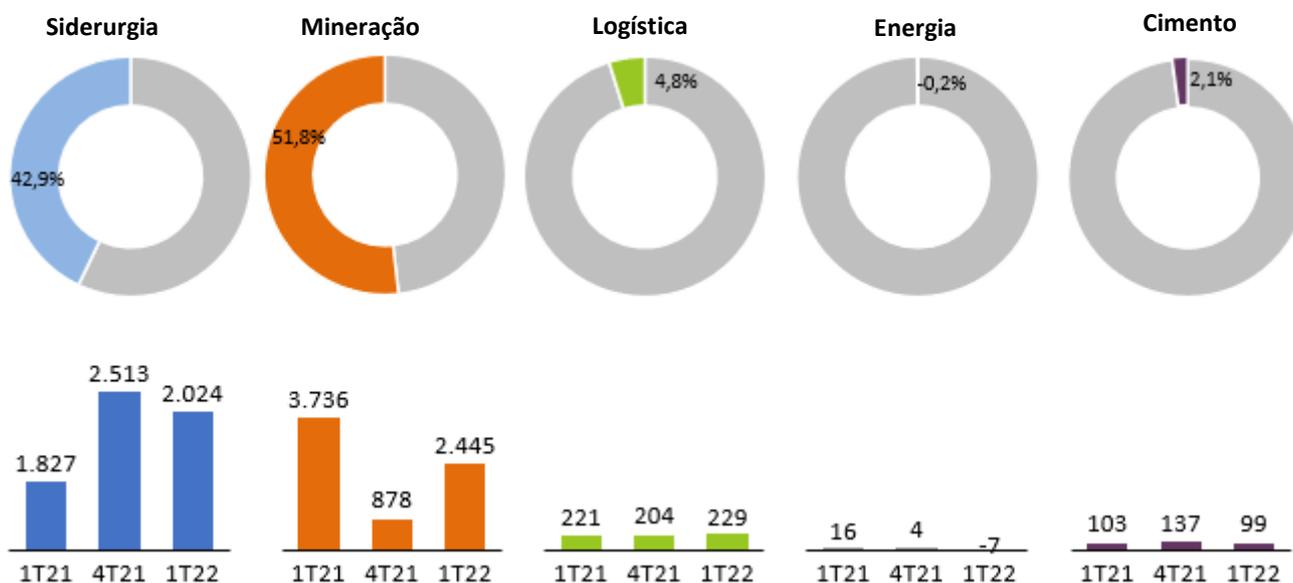
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos Alhandra

Receita Líquida por Segmento – 1T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento – 1T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)



Resultado 1T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.882	3.861	76	458	44	386	(938)	11.770
Mercado Interno	5.185	515,38	76	458	44	386	(991)	5.673
Mercado Externo	2.697	3.346	-	-	-	-	53	6.097
CPV	(5.827)	(1.595)	(55)	(342)	(47)	(272)	850	(7.287)
Lucro Bruto	2.055	2.266	21	117	(3)	114	(88)	4.483
DGA/DVE	(327)	(62,42)	(10)	(31)	(9)	(69)	(80)	(587)
Depreciação	295	242	9	123	4	54	(92)	635
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	187	187
EBITDA Ajustado	2.024	2.445	20	209	(7)	99	(72)	4.718

Resultado 4T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.648	2.401	86	444	47	423	(687)	10.361
Mercado Interno	4.966	447,97	86	444	47	423	(957)	5.456
Mercado Externo	2.682	1.953	-	-	-	-	270	4.905
CPV	(5.096)	(1.669)	(60)	(342)	(39)	(269)	869	(6.606)
Lucro Bruto	2.552	733	26	101	8	154	182	3.755
DGA/DVE	(324)	(86,25)	(8)	(42)	(8)	(72)	(273)	(814)
Depreciação	285	232	8	119	4	56	(81)	623
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	163	163
EBITDA Ajustado	2.513	878	26	178	4	137	(10)	3.727

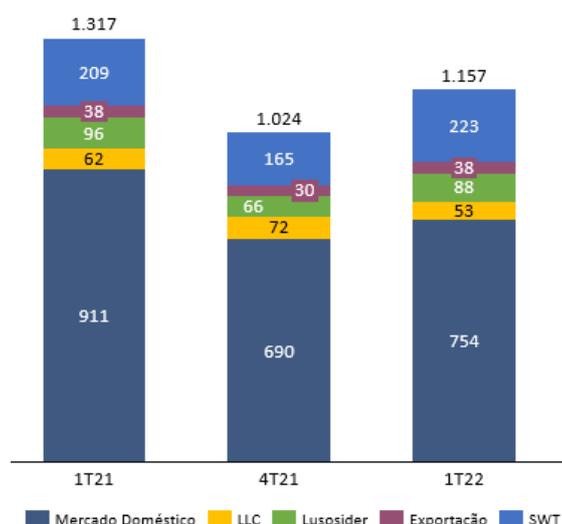
Resultado 1T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	6.673	5.481	84	401	54	277	(1.056)	11.913
Mercado Interno	4.876	791,75	84	401	54	277	(1.221)	5.262
Mercado Externo	1.797	4.689	-	-	-	-	165	6.651
CPV	(4.798)	(1.841)	(56)	(287)	(35)	(191)	1.029	(6.179)
Lucro Bruto	1.875	3.640	28	114	19	86	(27)	5.735
DGVA	(283)	(54,09)	(8)	(29)	(8)	(25)	(151)	(557)
Depreciação	235	150	8	108	4	42	(92)	456
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	173	173
EBITDA Ajustado	1.827	3.736	28	193	16	103	(98)	5.806

Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 456,6 milhões de toneladas (Mt) no primeiro trimestre do ano, o que representou queda de 6,8% em relação ao mesmo período de 2021. A China produziu, sozinha, 53,3% da produção global (243,4 Mt), mas houve redução de 10,5% na produção chinesa contra o mesmo período do ano passado devido ao aumento de compra de aços de terceiros, principalmente da Rússia. Entretanto, a expectativa é que a demanda chinesa por aço em 2022 fique estável à medida que o governo busca aumentar o investimento em infraestrutura e estabilizar o mercado imobiliário. O Brasil produziu 8,5 Mt, o que corresponde a uma retração anual de 2,2%, devido às incertezas em relação a demanda no início do ano e maiores dificuldades operacionais devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia. Para 2022, a expectativa é que o mercado global tenha um leve aumento de demanda de 0,4%, com a produção global se estabilizando em torno de 1.840 Mton.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 1T22** somou 895 mil toneladas, 9,4% inferior em relação ao trimestre anterior, devido a interrupções pontuais resultantes de quedas de energia e manutenções programadas. A produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 827 kton, o que representa uma contração de 3,7% em relação ao 4T21.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia


Por outro lado, as vendas totais atingiram **1.157 mil toneladas** no **primeiro trimestre de 2022**, volume 13% superior ao registrado no quarto trimestre de 2021. As **vendas domésticas** somaram 754 mil toneladas de produtos siderúrgicos, um montante 21% superior em relação ao 4T21, o que reforça a bem sucedida estratégia para capturar participação de mercado iniciada no trimestre anterior, além de sinalizar uma retomada sustentável das vendas após um início de ano mais comedido. Deste total, 691 mil toneladas referem-se a aços planos e 63 mil toneladas a aços longos. No **mercado externo**, as vendas do **1T22** somaram 402 mil toneladas, volume 20,8% superior às realizadas no 4T21, como consequência de um resultado muito forte observado na operação da SWT, além de um dinamismo maior nos segmentos de zincados e laminados a frio. Durante o trimestre, 38 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 364 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 53 mil toneladas pela LLC, 223 mil toneladas pela SWT e 88 mil toneladas pela Lusosider.

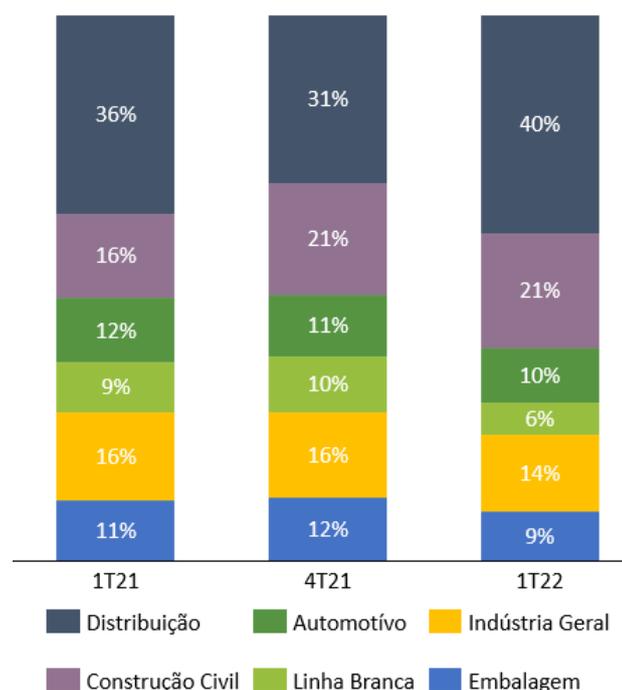
Em relação ao **volume total de vendas** no 1T22, os segmentos de distribuição (+43%) e construção civil (+14%) foram os principais destaques positivos do período, compensando o início de ano mais fraco observado nos setores de linha branca e de embalagens metálicas.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção no primeiro trimestre registrou 496 mil unidades, uma redução de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. O impacto da diminuição de oferta dos semicondutores, o alto contágio da ômicron no início do ano e as fortes chuvas foram os principais motivos para a diminuição de produção no início do ano.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no primeiro trimestre foi de 8,5Mt, um desempenho 2,4% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. Já o Consumo Aparente foi de 5,6 Mton, uma queda de 17,7% em relação ao 1T21. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de março foi de 51,1 pontos, um crescimento de 6,2 p.p. desde dezembro de 2021 e acima da linha divisória de 50 pontos, o que indica uma maior confiança para os próximos seis meses no mercado local.

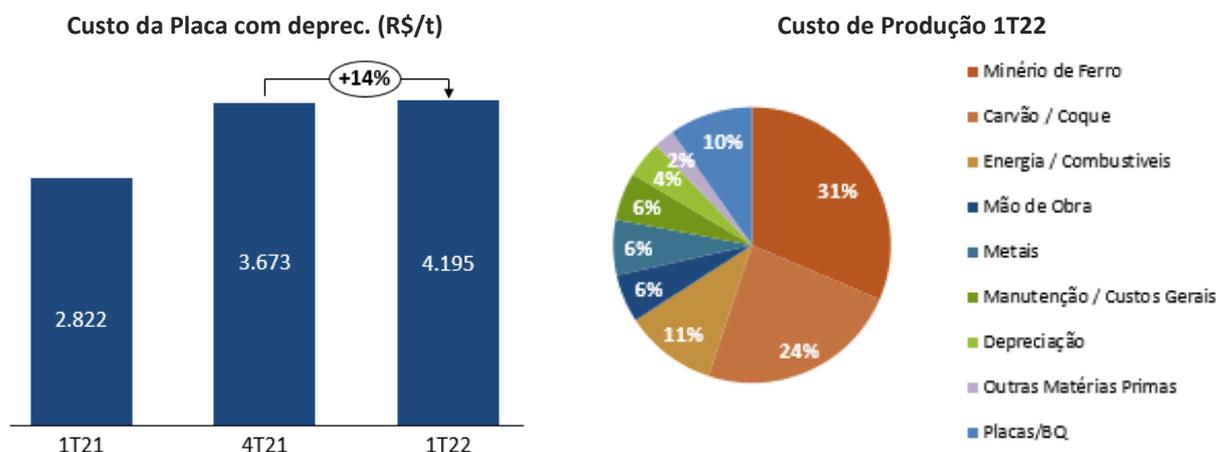
Segundo dados do **IBGE**, a variação acumulada do último ano na **produção de eletrodomésticos** registrou uma retração de 8,1% na comparação com fevereiro. Para esse ano, é esperado que o mercado de linha branca tenha um crescimento de 5%, marcando uma taxa de crescimento mais amena, após o forte volume de vendas do setor em 2020 e 2021.

- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 7.882 milhões no 1T22**, 3% superior em relação ao 4T21. Conforme comentado anteriormente, o aumento no volume de vendas acabou por

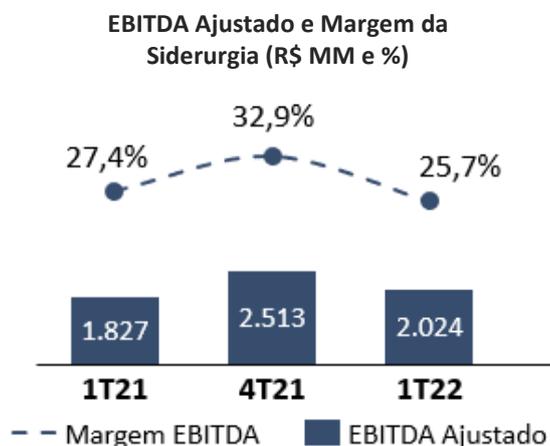
Venda por Segmento de Mercado


compensar a pequena redução nos preços do mercado doméstico. Nesse sentido, o **preço médio do 1T22** no mercado interno foi 3,7% inferior ao do 4T21, um desempenho que acompanha a queda verificada nos preços internacionais e o menor dinamismo econômico verificado no início do ano. O preço do mercado externo diminuiu 17% em comparação com o trimestre passado, um desempenho puxado pelos preços domésticos dos EUA que diminuiram 13,6%.

- O **custo de placa consumida** no **1T22** atingiu R\$ 4.195/t, alta de 14,2% em relação ao trimestre anterior como resultado (i) do aumento nos preços dos redutores praticados no mercado, (ii) do aumento do preço do carvão, e (iii) da menor diluição de custos fixos devido ao menor volume de produção.



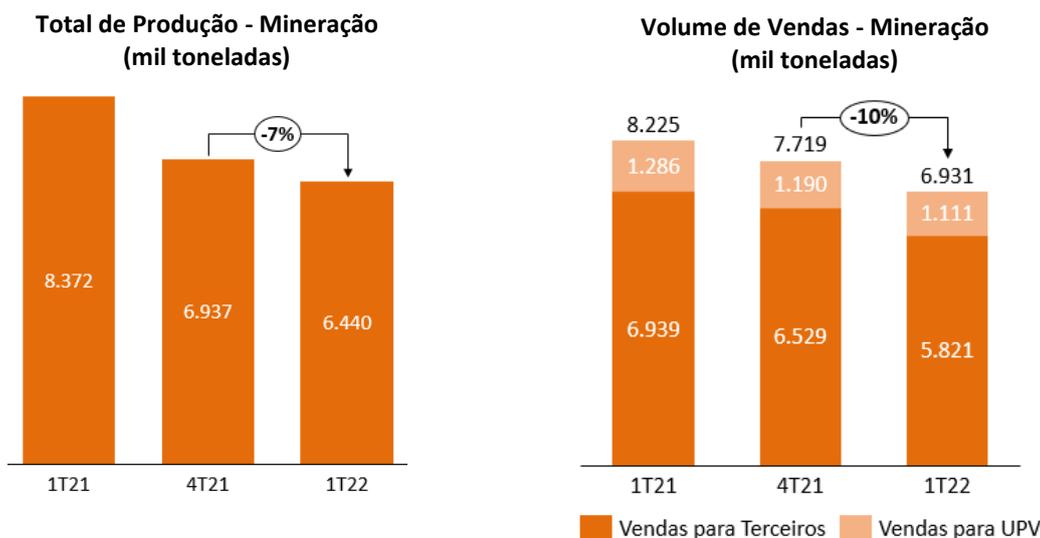
- O **EBITDA ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 2.024 milhões no 1T22** e foi 19,5% inferior ao obtido no 4T21, com uma margem EBITDA de 25,7% (-7,2 p.p.). Apesar da menor rentabilidade e da maior pressão de custos de algumas matérias-primas verificada nesse início do ano, a CSN conseguiu entregar uma margem em um patamar bastante satisfatório, o que reforça a resiliência e eficiência da operação.



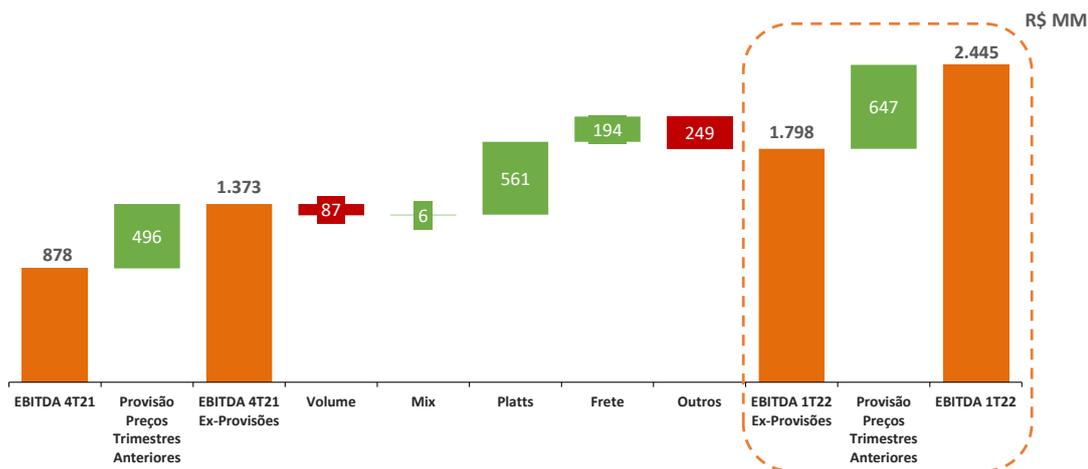
Resultado da Mineração

Apesar das preocupações observadas no início do ano em torno da demanda chinesa por minério, principalmente em razão do setor imobiliário mais fraco, o primeiro trimestre foi marcado por uma forte recuperação dos preços praticados como resposta aos estímulos ao crescimento econômico realizados pelas autoridades chinesas que têm resultado em uma produção de aço acima dos patamares observados em 2019 e 2020. Adicionalmente, as interrupções no fornecimento devido às fortes chuvas no Brasil e restrições relacionadas à COVID na Austrália também contribuíram para sustentar os preços mais altos do minério de ferro no período. Nesse contexto, o **minério apresentou média de US\$ 141,6/dmt (Platts, Fe62%, N. China) ao longo do 1T22, 29% superior ao do 4T21 (US\$ 109,61/dmt) e 15% inferior ao do 1T21 (US\$ 166,9/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$ 22,9/wmt** no 1T22, o que representa uma queda de 26% em relação ao trimestre anterior.



- A **produção de minério de ferro** somou 6,4 milhões de toneladas no 1T22, o que representa uma redução de 7,2% em relação ao 4T21, como resultado das fortes chuvas que ocorreram especialmente nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro no início do ano, e geraram uma interrupção de aproximadamente uma semana na movimentação da mina. Essa situação acabou por compensar o pequeno aumento no volume de compras de terceiros realizado no período.
- O **volume de vendas** atingiu **6.931 mil toneladas** no 1T22, um desempenho 10% abaixo do trimestre anterior como consequência do menor volume de embarques em decorrência das fortes chuvas no período e de uma parada programada no terminal portuário.
- No 1T22, a **receita líquida** da mineração totalizou R\$ 3.861 milhões, 61% superior à registrada no trimestre anterior, como resultado da forte realização de preços que acabou por compensar o menor volume de vendas. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 107,61** por tonelada úmida, o que representa um aumento de 93% contra o trimestre anterior. Neste trimestre, além do aumento de 29% do índice de referência, a provisão de preços de trimestres anteriores acabou por impactar favoravelmente a receita líquida unitária em uma situação oposta ao que foi observado nos últimos 2 trimestres. O resultado também foi beneficiado por índices de frete mais baixos no 1T22.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.595 milhões** no **1T22**, o que representa queda de 4,4% frente ao trimestre anterior, resultado do menor volume registrado no período que acabou por compensar o maior custo de produção unitário. O **Custo C1** foi de USD 23,4/t no 1T22, 8,4% superior quando comparado com o 4T21, resultado, principalmente, de uma menor diluição de custo fixo em razão da queda no volume produzido, além do impacto cambial e dos aumentos do custo de insumos, incluindo o diesel que impacta também a tarifa ferroviária, mitigado parcialmente pela redução do custo no TECAR e *demurrage*.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 2.445 milhões** no **1T22**, com margem EBITDA trimestral de 63,3% ou 26,8 p.p. superior à registrada no 4T21. O aumento nos preços realizados foi o principal propulsor do resultado no período, ajudando a compensar os desafios operacionais enfrentados em razão das fortes chuvas do início do ano e pressão com aumento de insumos.

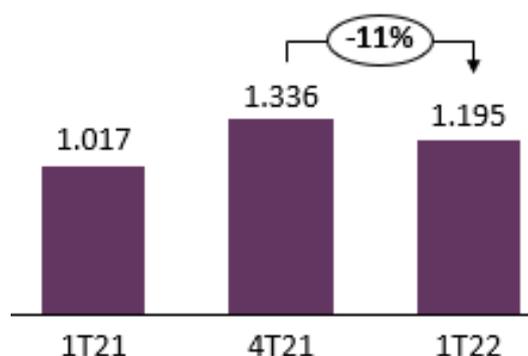


Resultado do Cimento

O primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela forte variação nos preços das matérias-primas do cimento e por um menor desempenho de vendas no setor em razão das fortes chuvas registradas na região Sudeste. De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento atingiram 14,9 Mton no 1T22 e foram 2,2% inferiores em comparação com o mesmo período do ano passado. Adicionalmente, a combinação de alta nas taxas de juros com aumento no desemprego tem impactado negativamente o mercado de autoconstrução e contribuíram para esse início de ano mais fraco. Por outro lado, o mercado imobiliário tem se mostrado resiliente e há uma expectativa de aumento de gastos do governo com infraestrutura e com contratação de novas unidades habitacionais para o programa Casa Verde e Amarela que devem trazer uma perspectiva melhor para o mercado de cimentos ao longo de 2022.

No caso da CSN Cimentos, as vendas no 1T22 totalizam 1.195kton e foram 10,5% inferiores em relação ao trimestre anterior, como resultado de uma sazonalidade mais acentuada verificada no período em razão do alto volume pluviométrico e do aumento das taxas de juros. Desde setembro de 2021, os volumes já consideram a incorporação da Elizabeth Cimentos (Alhandra).

**Volume de Vendas - Cimentos
(mil toneladas)**



* As operações da Alhandra foram integradas em setembro de 2021.

- Com isso, a **receita líquida** do segmento atingiu R\$ 386 milhões no 1T22, um desempenho 8,7% inferior na comparação com o trimestre passado.
- Os **custos unitários** também subiram, como consequência do aumento do preço do coque importado, dos encargos de energia elétrica e dos fretes de distribuição.
- Assim, o **EBITDA ajustado** do segmento diminuiu 27,8% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 99 milhões no 1T22 e com margem EBITDA ajustada de 25,6%. Essa redução é reflexo da combinação de efeitos pontuais como o menor volume de vendas verificado no período com pressão de custos dos insumos para produção. Para o segundo trimestre, com

a volta do período seco, espera-se uma retomada no ritmo de vendas, além da atualização dos preços a partir da nova base de custos.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 1T22, a receita líquida atingiu R\$ 458 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 209 milhões e margem EBITDA ajustada de 45,7%. Na comparação com o 4T21, a receita líquida aumentou 3% devido à melhora dos preços das mercadorias transportadas. Na mesma linha de comparação, o EBITDA ajustado foi 18% superior.

Logística Portuária: No 1T22, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 248 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 20 mil contêineres, 3 mil toneladas de carga geral e 366 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, as duas variações mais significativas foram no volume de granéis, com aumento de 17%, e nas vendas de carga gerais, que apresentaram uma retração de 74%. Com isso, a **receita líquida** do segmento portuário foi 11,5% inferior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 76 milhões no 1T22. Adicionalmente, houve aumento nas despesas com vendas e administrativas que levaram o **EBITDA ajustado** a cair 30% no trimestre, alcançando R\$ 20 milhões e com **margem EBITDA ajustada** de 26,3% no período, ou 3,8 p.p. inferior.

Resultado da Energia

No **1T22**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 44 milhões, com **EBITDA ajustado** negativo de R\$ 7,5 milhões. Na comparação com o quarto trimestre de 2021, a receita líquida apresentou queda de 5,8% devido a um menor preço de vendas à terceiros. Já o EBITDA ajustado caiu como consequência, principalmente, dos menores preços de energia no mercado *spot*.

ESG – Environmental, Social & Governance

DIMENSÃO AMBIENTAL

Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e de Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atender aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Para isso, a Companhia acompanha e garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente em todas as suas principais unidades. Abaixo alguns dos destaques do 1TRI22:

CONQUISTA DE NOVA CERTIFICAÇÃO NA ISO 14.001

Certificação na ISO 14.001:2015 da CSN Cimentos Volta Redonda. Com isso, chegamos a mais de 90% das nossas unidades operacionais certificadas.

NOVO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM VOLTA REDONDA

Teve início o Programa de Educação Ambiental no município de Volta Redonda. A iniciativa da CSN, conduzida pela Fundação CSN, teve início com a assinatura de um acordo de cooperação com a Prefeitura de Volta Redonda e a comemoração do dia da água, quando foi realizada a nona edição do fórum das águas. O evento trouxe uma série de palestras e *workshops* sobre o tema recursos hídricos e contou com a participação de centenas de colaboradores da CSN. Adicionalmente, em conjunto com alunos das escolas municipais, foi realizada a soltura de mais de 10.000 alevinos de espécies ameaçadas no Rio Paraíba do Sul.

GESTÃO DE RESÍDUOS

No que tange a busca pela redução de disposição de resíduos da Usina Presidente Vargas, houve o envio de 11kt a menos de lamas de processos para disposição em aterro classe II, o que corresponde a uma redução de 37,7% no 1T22 quando comparada com o mesmo período de 2021.

Adicionalmente, ressalta-se também o reaproveitamento do resíduo de Pó de FEA - gerado pela Aciaria de Aços Longos - na Aciaria LD, através da produção interna de briquetes metálicos. No primeiro trimestre de 2022, mantemos a média de reaproveitamento acima dos 80%, com destaque para o mês de março, quando 100% do volume gerado foi reaproveitado internamente.

Mudanças Climáticas

O 1T22 marcou a adesão da Companhia como membro chave da Net-Zero Steel Initiative (NZSI), plataforma de emissão zero cujo lançamento ocorreu ainda em 2019 na UNSG's Climate Action Summit, em Nova Iorque. A NZSI integra a Mission Possible Partnership (MPP), uma coalizão de líderes climáticos focados em ampliar os esforços de descarbonização das indústrias pesadas do mundo ao longo dos próximos 10 anos – coordenada pela Energy Transitions Commission, RMI, We Mean Business Coalition, e o World Economic Forum. O objetivo é apoiar o setor siderúrgico global a alcançar emissões zero até 2050.

Nos próximos 12 meses, o Grupo CSN e a CSN Inova trabalharão de perto com a plataforma NZSI, colaborando com fornecedores de energia e equipamentos, clientes, instituições financeiras e reguladores, para criar, juntos, o impulso para o progresso rumo a um futuro de baixo carbono. A NZSI está alinhada aos esforços de descarbonização da CSN Siderurgia, que assumiu metas ousadas, como a redução de 20% da intensidade de emissão por tonelada de aço produzido até 2035, segundo metodologia da World Steel Association.

Também no 1T22, a CSN Mineração assinou um importante acordo com a SANY no sentido de se tornar a primeira mineradora do Brasil a utilizar caminhões 100% elétricos em sua frota. Já no segundo trimestre de 2022 entram em operação dois caminhões que irão compor a frota para transporte dos rejeitos de mineração.

A CSN investe em esforços e recursos para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a mitigação dos impactos relacionados às mudanças climáticas. No 1T22, concluímos a avaliação quantitativa/contábil dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para todos os segmentos da CSN, realizado com base nas diretrizes TCFD (Task Force for Climate Related Financial Disclosures) que será divulgado no próximo Relatório Integrado da CSN com publicação prevista para junho de 2022.

Adicionalmente, recebemos a autorização para iniciarmos o teste de queima de resíduos (coprocessamento) na unidade da CSN Cimentos em Arcos, iniciativa que irá impactar positivamente as nossas emissões de GEE. Também foram concluídos os inventários de gases de efeito estufa – GEE para todo o grupo CSN. Pelo primeiro ano as unidades Lusosider (Portugal) e SWT (Alemanha) tiveram as suas emissões computadas e reportadas. O inventário encontra-se atualmente em processo de auditoria externa.

Gestão de Barragens

O primeiro trimestre do ano foi marcado por fortes chuvas na região sudeste, especialmente no estado de Minas Gerais. Como consequência das intensas chuvas, foi necessário a paralização temporária das nossas operações de mineração, assim como o acionamento de forma preventiva do protocolo de emergência em nível 2 do Plano de Ação de Emergência de Barragens da Mineração (PAEBM) para a barragem B2 localizada em Rio Acima, na Mina de Fernandinho, de titularidade da Minérios Nacional S.A, controlada da CSN. Poucos dias após o ocorrido e após a conclusão dos reparos de contenções e de implementar melhorias significativas na estrutura, a barragem retornou ao nível zero de emergência.

Destaca-se ainda a conclusão, em 31 de março de 2022, do processo de auditoria por empresa externa e independente de todas as estruturas da Companhia, conforme preconizado pela legislação, e todas tiveram suas Declaração de Estabilidade renovadas, mantendo-se em nível zero de emergência, com exceção da Barragem B2A que segue em obras de estabilização, com conclusão prevista para junho/2023.

Também no 1T22, foi assinado acordo com o Ministério Público Estadual e a Agência Nacional de Mineração – ANM quanto ao cronograma para descaracterização de todas as barragens à montante da Companhia, sendo a barragem B4 da CSN Mineração, que já iniciou as obras para escavação do canal de cintura, a última a ser concluída. Em paralelo, segue em curso a descaracterização da Barragem do Vigia, com previsão de conclusão em 2023.

DIMENSÃO SOCIAL

Segurança do Trabalho

A segurança é nossa prioridade máxima em todo o Grupo e encerramos o 1T22 com uma taxa de frequência (CAF + SAF + FT) que ratifica o processo de evolução dos últimos anos, com uma redução de 2,6% (2,34) em relação ao consolidado do ano de 2021 (2,40).

A taxa de gravidade do primeiro trimestre de 2022 ficou em 128, considerada a menor taxa em relação ao consolidado dos últimos três anos.

Destacamos, também, que iniciamos o ciclo de auditoria cruzada entre as unidades, com objetivo de identificar boas práticas de SSO, oportunidades de melhoria quanto ao atendimento de requisitos legais, bem como avaliar aderência aos padrões corporativos de SSO. No período, também foi realizada a primeira pré auditoria na norma ISO 45001:18 na unidade de Cimentos (Arcos).

Com objetivo de reforçar a ideia, “**Sua SEGURANÇA é consequência da sua ATITUDE,**” a CSN lançou no mês de março/22 a campanha com foco no “fazer sempre o certo” (**#FaçaSempreOCerto**), pois entende que a Segurança é a aliada que deve estar presente no dia-a-dia dos colaboradores, em qualquer ambiente: casa, trajeto ou trabalho.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A pauta de Diversidade e Inclusão é um pilar conectado à estratégia central da Companhia, que reforça a importância do respeito a todos de forma singular e investe na potencialização das diferentes formas de pensar. Acreditamos que essa jornada inclusiva é fundamental para o desenvolvimento da nossa sociedade e para a aceleração dos nossos negócios e resultados.

O resultado de Representatividade de Gênero no Grupo CSN no primeiro trimestre de 2022 foi de 18,76%, um crescimento de 9,3% comparado ao desempenho do último trimestre de 2021. Em relação ao número absoluto, crescemos de 4.444 mulheres ao final de 2021 para 4.858 em março de 2022.

Em relação ao resultado de Representatividade da Pessoa com Deficiência, alcançamos o crescimento de 3,4% em relação ao último trimestre de 2021.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2021, a Fundação CSN completou 60 anos de atuação com o desenvolvimento de ações alinhadas com as metas de ODS estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Materializa em seus projetos e programas, entre elas, as ODS de 1. Erradicação da Pobreza; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10. Redução das Desigualdades e 17. Parcerias e Meios de Implementação.

A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da educação e expressão cultural. Entre suas ações, realiza o Garoto Cidadão, projeto sociocultural que atende 2.550 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a CSN está inserida.

Além da manutenção dos projetos sociais da Fundação em 26 cidades com mais de 4.700 jovens atendidos, temos os seguintes destaques no período:

- Formatura dos jovens participantes do projeto “Mentoria Cidadã” com aproveitamento e contratação de 67% dos aprendizes.
- Apresentação da orquestra da Fundação CSN “Tambores de Aço” na Expo Rio Turismo.
- Realização da Feira de Cultura do Coletivo “Minas Pretas”, evento promovido dentro do Centro Cultural Fundação CSN e organizado por mulheres negras que contou com shows, desfiles de moda, venda de produtos e artesanato, em linha com a determinação de inserir o centro como um local aberto e democrático no apoio das lutas identitárias e na linha de apoiar o empreendedorismo feminino e empoderamento de gênero e raça.

GOVERNANÇA

O Grupo CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. No primeiro trimestre de 2022, a Comissão de Gestão Integrada do Comitê ESG iniciou o processo de diagnóstico de várias iniciativas dos 8 grupos de atuação. Em conjunto com seus embaixadores, estão sendo definidos planos de ação buscando evoluir nos principais pontos da agenda ESG através das melhores práticas do mercado e outras oportunidades de melhoria de atuação.

Mercado de Capitais

No **primeiro trimestre de 2022** as ações da CSN registraram valorização de 4,2%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 14,5%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 309,6 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização em dólar de 22,1%, enquanto o *Dow Jones* caiu 2,9%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE foi de US\$ 25,8 milhões.

	1T22
Nº de ações em milhares	1.387.524,0
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	26,03
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	5,42
Valor de Mercado (R\$ milhões)	36.117
Valor de Mercado (US\$ milhões)	7.520
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	4,2%
SID (USD)	22,1%
Ibovespa (BRL)	14,5%
Dow Jones (USD)	-2,9%
Volume	
Média diária (mil ações)	11.899
Média diária (R\$ mil)	309.605
Média diária (mil ADRs)	5.101
Média diária (US\$ mil)	25.767

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 1T22

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para Inglês

5 de maio de 2022

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

+55 11 4210-1803 / +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 3193-1012

Código replay: 8816464#

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias.dd1@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	1T22	4T21	1T21
Receita Líquida de Vendas	11.769.866	10.360.965	11.913.328
Mercado Interno	5.673.271	5.456.361	5.262.403
Mercado Externo	6.096.595	4.904.604	6.650.925
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(7.287.285)	(6.606.077)	(6.178.784)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(6.662.431)	(5.994.124)	(5.733.126)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(624.854)	(611.953)	(445.658)
Lucro Bruto	4.482.581	3.754.888	5.734.544
Margem Bruta (%)	38%	36%	48%
Despesas com Vendas	(440.786)	(662.739)	(419.277)
Despesas Gerais e Administrativas	(135.924)	(140.335)	(127.757)
Depreciação e Amortização em Despesas	(10.616)	(11.221)	(10.015)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(359.180)	(384.585)	1.986.120
Resultado de Equivalência Patrimonial	19.259	18.949	13.445
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	3.555.334	2.574.957	7.177.060
Resultado Financeiro Líquido	(1.125.237)	(460.200)	(201.507)
Resultado Antes do IR e CSL	2.430.097	2.114.757	6.975.553
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.066.154)	(1.053.761)	(1.278.240)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.363.943	1.060.996	5.697.313

**BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	1T22	4T21	1T21
Ativo Circulante	31.829.453	34.972.354	29.770.912
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.300.704	16.646.480	13.908.238
Aplicações Financeiras	2.429.163	2.644.732	4.282.151
Contas a Receber	4.091.114	2.597.838	4.219.052
Estoques	10.235.276	10.943.835	5.673.189
Tributos a recuperar	1.255.634	1.655.349	1.199.100
Outros Ativos Não Circulantes	517.562	484.120	489.182
Despesas Antecipadas	277.089	225.036	266.824
Dividendos a receber	76.904	76.878	38.086
Instrumentos financeiros derivativos	3.537		39.236
Outros	160.032	182.206	145.036
Ativo Não Circulante	43.318.495	44.406.749	39.908.020
Realizável a Longo Prazo	10.192.025	11.206.737	9.080.505
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	130.039	147.671	132.635
Estoques	703.008	656.193	381.175
Tributos Diferidos	3.809.566	5.072.092	3.929.974
Outros Ativos Não Circulantes	5.549.412	5.330.781	4.636.721
Tributos a recuperar	947.678	965.026	946.792
Depósitos Judiciais	346.854	339.805	338.890
Despesas antecipadas	124.975	133.614	121.513
Créditos Partes Relacionadas	2.329.516	2.070.305	1.707.780
Outros	1.800.389	1.822.031	1.521.746
Investimentos	4.051.900	4.011.828	3.746.507
Participações Societárias	3.890.482	3.849.647	3.587.397
Propriedades para Investimento	161.418	162.181	159.110
Imobilizado	21.513.796	21.531.134	19.759.932
Imobilizado em Operação	20.934.507	20.949.310	19.236.496
Direito de Uso em Arrendamento	579.289	581.824	523.436
Intangível	7.560.774	7.657.050	7.321.076
TOTAL DO ATIVO	75.147.948	79.379.103	69.678.932
Passivo Circulante	19.261.034	24.541.616	16.545.529
Obrigações Sociais e Trabalhistas	346.426	328.443	301.555
Fornecedores	5.925.260	6.446.999	6.156.294
Obrigações Fiscais	1.062.349	3.308.614	2.022.024
Empréstimos e Financiamentos	4.488.689	5.486.859	3.617.910
Outras Obrigações	7.376.262	8.904.654	4.360.314
Dividendos e JCP a pagar	1.124.427	1.206.870	901.982
Adiantamento de clientes	1.202.836	2.140.783	1.145.238
Fornecedores - Risco Sacado	4.006.322	4.439.967	1.469.209
Passivos de Arrendamento	120.952	119.047	95.287
Outras obrigações	921.725	997.987	748.598
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	62.048	66.047	87.432
Passivo Não Circulante	30.786.050	31.463.098	35.858.067
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	26.395.377	27.020.663	30.521.280
Outras obrigações	1.903.302	1.948.164	2.621.344
Adiantamento de clientes	783.706	947.896	1.514.256
Passivos de Arrendamento	491.713	492.504	445.209
Instrumentos financeiros derivativos	117.174	101.822	119.306
Outras Obrigações	510.709	405.942	542.573
Tributos Diferidos	467.673	503.081	602.209
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	509.841	508.305	526.991
Outras Provisões	1.509.857	1.482.885	1.586.243
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	925.569	898.597	827.817
Plano de Pensão e Saúde	584.288	584.288	758.426
Patrimônio Líquido	25.100.864	23.374.389	17.275.336
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	6.040.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	9.714.663	10.092.888	5.824.350
Lucro Acumulado	1.206.402		5.240.015
Outros Resultados Abrangentes	689.544	(50.610)	(2.749.597)
Participação Acionistas Não Controladores	3.217.535	3.059.391	2.887.848
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75.147.948	79.379.103	69.678.932

**FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	1T22	4T21	1T21
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	(3.859.665)	1.337.724	3.455.474
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	1.206.402	903.305	5.240.015
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	157.541	157.691	457.298
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	458.222	473.485	471.147
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(32.028)	(24.763)	(6.541)
Encargos sobre passivo de arrendamento	16.150	17.298	14.827
Depreciação, exaustão e amortização	657.803	648.299	484.065
Resultado de equivalência patrimonial	(19.259)	(18.949)	(13.445)
Tributos diferidos	487.280	472.440	(80.858)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	2.155	(13.925)	(22.203)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(1.150.473)	355.154	716.123
Baixas de imobilizado e intangível	7.963	69.714	1.838
Atualização ações - VJR	209.747	197.237	(543.498)
Recebíveis por indenização	(7.381)	(4.428)	(4.428)
Provisões passivos ambientais e desativação	26.972	16.095	23.982
Ganho líquido na Venda de Ações da CSN Mineração	-	-	(2.472.497)
Dividendos Usiminas	-	(17.623)	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(2.777)	39.642	17.039
Outras provisões	(20.554)	16.283	(20.825)
Varição dos ativos e passivos	(5.341.206)	(1.584.834)	(91.370)
Contas a receber - terceiros	(2.599.802)	(88.707)	(1.190.789)
Contas a receber - partes relacionadas	37.822	45.142	(165.806)
Estoques	234.052	(1.617.774)	(813.705)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	-	206.475	-
Tributos a Compensar	417.063	(594.656)	398.054
Depósitos Judiciais	(7.049)	18.843	(13.773)
Fornecedores	(488.796)	(119.693)	996.084
Fornecedores - Risco Sacado e Forfainting	(433.645)	980.573	845.348
Salários e encargos sociais	23.976	(67.758)	17.498
Tributos / Refis	(2.391.121)	(221.495)	(46.349)
Contas a pagar - partes relacionadas	(2.871)	15.916	(10.141)
Adiantamento de clientes - Glencore	(144.851)	(215.706)	(149.884)
Outros	14.016	74.006	42.093
Outros pagamentos e recebimentos	(516.222)	(364.397)	(715.195)
Juros Pagos	(516.222)	(434.811)	(639.045)
Pagamento de operações de hedge fluxo de caixa	-	70.414	(76.150)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(928.345)	(770.761)	2.737.117
Investimentos/AFAC	(129.499)	(145.363)	-
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(700.988)	(964.875)	(373.094)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(108.705)	(7.656)	(70.394)
Apliação financeira, líquida de resgate	10.847	347.133	15.993
Caixa recebido pela venda de Ações CSN Mineração	-	-	3.164.612
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1.397.090	826.281	(2.212.281)
Captações empréstimos e financiamentos	5.647.241	4.538.021	310.141
Amortização empréstimos - principal	(3.685.038)	(2.304.770)	(3.653.158)
Custo de Captação de empréstimos	(58.421)	(3.057)	(11.423)
Amortização de arrendamento	(32.729)	(32.607)	(29.486)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(82.443)	(57)	(176.217)
Caixa recebido pela emissão de novas ações CSN Mineração	-	-	1.347.862
Recompra de ações em tesouraria	(391.520)	(1.371.249)	-
Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	45.143	(1.869)	(16.658)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.345.777)	1.391.375	3.963.652
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.646.480	15.255.105	9.944.586
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.300.704	16.646.480	13.908.238